Projeto Sorrir

Avaliação da Experiência de Cárie em Crianças de Escolas Públicas de Salvador/Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA /FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Luã Silva Oliveira (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX) .;

Andréia Cristina Leal Figueiredo (Professora, UFBA, Orientadora)

INTRODUÇÃO

O controle da cárie dental é um desafio constante para todo o mundo. Embora se saiba que a fluoretação das águas e o uso dos dentifrícios fluoretados exercem um grande impacto na ocorrência e prevenção da cárie com uma maior ênfase nas atividades de promoção de saúde, a melhoria nas condições globais de saúde e qualidade de vida e a mudança nos critérios de diagnóstico de cárie, ainda se observa que uma parcela significante da população – crianças e adolescentes – apresenta altos percentuais de experiência da doença. O Programa Sorrir desenvolvido desde 2005, realizada ações educativas e preventivas em saúde bucal, através de escovação supervisionada direta e indireta, aplicação de flúor e atividades educativas, envolvendo alunos da graduação de disciplinas curriculares e alunos de iniciação científica.

OBJETIVOS

Esse trabalho tem como objetivo verificar a experiência de cárie em crianças de escolas públicas de Salvador/Bahia, promover ações em saúde bucal, contribuir para evitar que as crianças sofram por cárie e conseqüentemente apresentem episódios de dor.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento epidemiológico de cárie em 800 crianças e adolescentes de diversas escolas. Após os exames clínicos todos os participantes fizeram escovação supervisionada direta e aplicação tópica de flúor fosfato acidulado a 1,23%. Concomitante com essas ações foram realizadas oficinas pedagógicas com a comunidade escolar e atividades educativas com as crianças de toda a escola selecionada.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFBA e foi devidamente aprovado. Todos os entrevistados e responsáveis pelos menores assinaram o termo de consentimento esclarecido, sendo assegurado o sigilo e confidencialidade das informações. Todas as crianças que foram identificadas com necessidade de tratamento foram referenciadas para as unidades de saúde próximas da escola.

Figura 1 - Programa Sorrir- Escovação Supervisionada

RESULTADOS

Observou-se que 55,4% das crianças examinadas estavam livres da cárie na dentição decídua. A média de dentes cariados, perdidos e obturados foi de 1,88 (DP = 5,38). Entretanto, ao verificar a experiência de cárie em molares, observa-se que 45,3% tem pelo menos 1 molar decíduo com cárie, sendo os mais acometidos os molares inferiores.

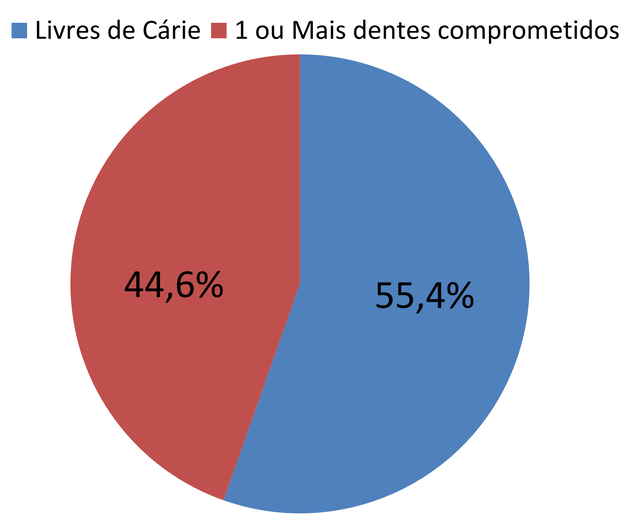

Figura 2: Distribuição Percentual de crianças com experiência de cárie.

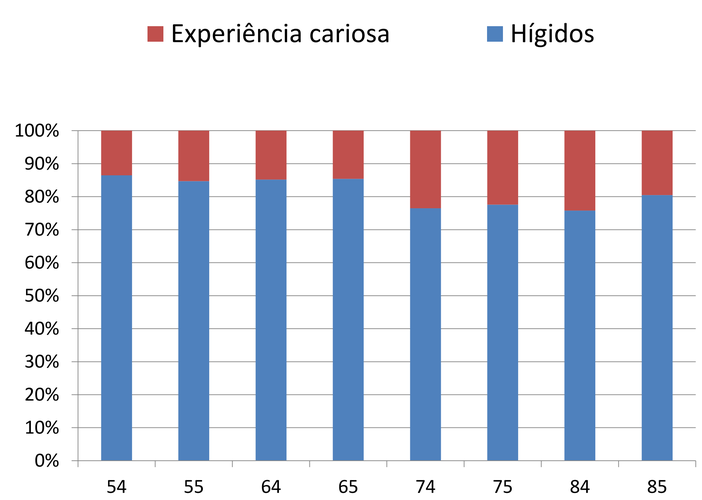

Figura 3: Prevalência de experiência cariosa ou higidez em molares decíduos de crianças de Salvador, Ba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que a cárie na primeira dentição é um agente influenciador para a manifestação dessa doença em unidades permanentes e por isso a importância do tratamento precoce, para que possam ser minimizados as conseqüências dessa enfermidade, especialmente em relação a ocorrência de dor e desconforto.

REFERÊNCIAS

1- Pauleto ARC, Pereira MLT, Cyrino EG. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. Ciência & Saúde Coletiva 2004; 9 (1): 121 – 130.

2 – Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002 – 2003. Brasília – DF, 2004.

3 – Ministério da Saúde. SB Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. Brasília, 2010.

4 – Santos PA, Rodrigues JÁ, Garcia PPNS. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. Cienc Odontol Bras 2003; 6 (1): 67-74.